

# Tempo & Argumento

e-issn 2175-1803

## Editorial

Volume 12, Número 30, Ano 2020

## Editores

### **Maria Teresa Santos Cunha**

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).  
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).


[lattes.cnpq.br/1895532605964830](http://lattes.cnpq.br/1895532605964830)

 [orcid.org/0000-0001-6200-6713](http://orcid.org/0000-0001-6200-6713)

### **Reinaldo Lindolfo Lohn**

Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).  
Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

[lattes.cnpq.br/0899990656525100](http://lattes.cnpq.br/0899990656525100)


 [orcid.org/0000-0002-7902-2733](http://orcid.org/0000-0002-7902-2733)

### **Silvia Maria Fávero Arend**

Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).  
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

[lattes.cnpq.br/7367251417314346](http://lattes.cnpq.br/7367251417314346)

 [orcid.org/0000-0002-3262-5596](http://orcid.org/0000-0002-3262-5596)

 <http://dx.doi.org/10.5965/2175180312302020e0001>



Com este número, *Tempo e Argumento* amadurece a proposta de manter um regime de publicação em fluxo contínuo, mas sem deixar de focar em temas de estudo que mereçam atenção e aprofundamento. Neste caso, o dossiê “Estudos recentes sobre os mundos do trabalho têxtil no Brasil” traz diferentes contribuições, com abordagens que permitem explorar as dinâmicas socioeconômicas e culturais de um ramo tradicional da indústria e que acompanhou os desdobramentos de processos sociais amplos, em especial no mundo do trabalho. As trajetórias de vidas e vivências cotidianas de operários e operárias em diferentes contextos e sob difíceis condições no âmbito da indústria têxtil engendraram conflitos e resistências que compõem recortes sociais amplos e variados. Cabe destacar a importância das abordagens historiográficas dedicadas às relações entre sociedade, trabalho e economia para a compreensão das questões de nosso tempo.

De sua parte, os textos recebidos e publicados em fluxo contínuo compõem um mosaico rico em perspectivas historiográficas e interesses temáticos. Trabalhos que são postos à disposição do público assim que o rigoroso processo editorial e de avaliação é completado, garantindo a agilidade que é demandada por autores e autoras que confiam na seriedade de *Tempo e Argumento*. O novo procedimento adotado deste a última edição também favorece que nossos leitores e leitoras acessem com mais facilidade a produção historiográfica que se dedica a explorar a história do tempo presente. Não se pode deixar de mencionar a riqueza proporcionada por entrevistas e resenhas no sentido de promover debates acerca da investigação historiográfica de alto nível desenvolvida em nosso país, a qual está em permanente contato com o que há de mais avançado na produção internacional.

Neste aspecto, cumpre ainda saudar nesta oportunidade a promulgação pelo Congresso Nacional da lei 14.038/2020, que regulamenta a profissão de historiador e de historiadora no Brasil. Ao considerar que a formação superior em nível de graduação ou pós-graduação e a experiência no trabalho de investigação sistemática são fundamentais para o exercício profissional na área de História, a nova lei efetiva um conjunto de esforços empreendido por diferentes gerações que buscaram a excelência neste campo de conhecimento. A concretização

Editorial

Maria Teresa Santos Cunha, Reinaldo Lindolfo Lohn, Sílvia Maria Fávero Arend

definitiva desta demanda aguardada pela maioria dos profissionais de História encontrou percalços e resistências ao longo dos anos, sendo a última a derrubada do veto à lei pelo Poder Executivo. O abnegado esforço de lideranças acadêmicas e o envolvimento de parlamentares sensíveis ao tema proporcionaram esta conquista, a qual trará impactos à formação e às carreiras de profissionais engajados na investigação e no ensino de História.

A equipe da revista *Tempo e Argumento* cumprimenta a todos e todas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a aprovação da nova legislação, bem como deseja manter-se como parte do processo de produção do conhecimento histórico especializado em nosso país. Em um contexto social e político tão difícil quanto o que atravessamos, ainda em meio à pandemia do vírus Covid-19 e às milhares de vidas afetadas e perdidas, entendemos que a conquista da regulamentação profissional incentivará as novas gerações de historiadores e historiadoras a não esmorecerem nos esforços para a qualificação de nossa área de conhecimento, assegurando sua relevância social.

Boa leitura!

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH  
Revista Tempo e Argumento  
Volume 12 - Número 30 - Ano 2020  
tempoeargumento@gmail.com